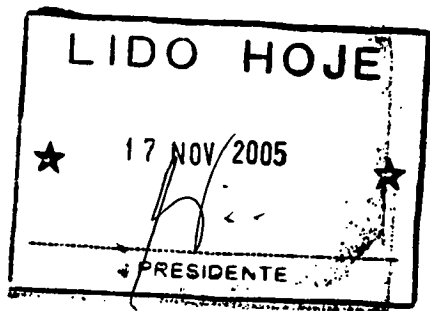


adida



Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADORA BISPA LENICE



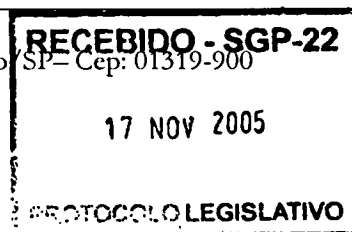
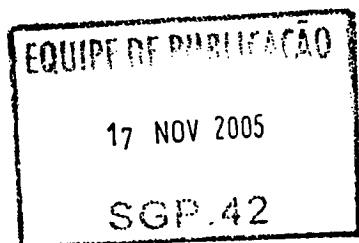
MOÇÃO Nº

05 - MOC
05- 0062/2005

Moção de Repúdio aos fatos veiculados pela imprensa, no último dia 11, sobre as metas de multas para marronzinhos impostas pela CET, ato pelo qual empresa adota a Medição de Desempenho Individual para acompanhar a produtividade dos 1.600 funcionários que cuidam do trânsito na cidade de São Paulo.

Considerando aos fatos veiculados pela imprensa, no último dia 11, sobre as metas de multas impostas pela CET para os marronzinhos; ato pelo qual a empresa adota a “Medição de Desempenho Individual” para acompanhar a produtividade dos 1.600 funcionários que cuidam do trânsito na cidade de São Paulo;

Viaduto Jacareí, 100 – 7º Andar – Sala 709 – Bela Vista – São Paulo/SP – Cep: 01319-900
Fone: (011) 6824-4929/ 6824-4626





Câmara Municipal de São Paulo

GABINETE VEREADORA BISPA LENICE

Considerando que o objetivo das multas de trânsito é sancionar o motorista que infringe a lei imposta, e não pode nem deve ser considerado índice de produção profissional para estatística de produção global de funcionários;

Considerando que se funcionários de empresas devem ser avaliados, o critério a ser utilizado deve ser outro que a aplicação de uma sanção legalmente prevista a indivíduos da sociedade civil;

Considerando que a utilização do número de multas aplicadas como parâmetro de apuração de produção laborativa no trânsito é absolutamente incoerente e irregular, vez que, seria o mesmo que avaliar um policial civil ou militar pelo número de vítimas que faz no exercício regular da profissão;

Considerando que, as empresas sérias sobressaem-se sobre as não sérias pelos sistemas de controle diferenciados que utilizam para cada um de seus setores e áreas de atuação;

Considerando por fim a incoerência da metodologia que pretendem aplicar sobre a atividade dos marronzinhos; PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental, a manifestação desta Edilidade, a fim de que seja dada ciência da presente MOÇÃO DE REPÚDIO



Câmara Municipal de São Paulo
GABINETE VEREADORA BISPA LENICE

ao senhor **ADAUTO MARTINEZ**, Diretor de Operações da CET.
Solicitamos que cópia da presente Moção seja enviada:

CET - Companhia de Engenharia de Tráfego

R. Barão de Itapetininga, 18 • CEP 01042-000 •

São Paulo - SP – Brasil

Telefone: 0__11 3120.9999

Sala das Sessões, 17 de Novembro de 2005.

Vereadora BISPA LENICE

À SGP 33.

para arquivamento, nos termos do artigo 275
do Regimento Interno, em 13/01/09.


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2

CET impõe metas de multas para marronzinhos

Empresa adota a Medição de Desempenho Individual para acompanhar a produtividade dos 1.600 funcionários que cuidam do trânsito da Cidade. Sindicato diz que agentes de trânsito estão trabalhando com medo depois da medida

DANIEL GONZALES

MDI. Essa sigla significa Medição de Desempenho Individual. Trata-se de um mecanismo adotado há alguns meses pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para acompanhar a produtividade de seus funcionários – os cerca de 1.600 marronzinhos que cuidam do trânsito da Cidade. Segundo o Sindicato dos Agentes de Trânsito (Sindviários), a MDI, que avalia cada profissional diariamente, vem forçando os marronzinhos, em alguns casos, a produzir mais, porque eles são cobrados a se manter dentro de médias estabelecidas pela companhia. E produzir mais significa multar mais.

Hoje, são registradas cerca de 14 mil infrações diariamente na Capital. A CET confirma a adoção do índice. Segundo a companhia, trata-se de um mecanismo de avaliação semelhante aos que existem em “qualquer empresa moderna”. Mas a companhia nega que o sistema aumente as multas.

Segundo o Sindviários, a MDI funciona assim: cada via movimen-

ta de infrações registradas ali em vários horários, além de outros itens, como atendimentos de trânsito, orientações, semáforos quebrados, etc. A CET, diz o sindicato, compara quantas ocorrências cada profissional anotou ou atendeu em seu horário de trabalho, naquele local, com os seus números. “Depois, é feito um gráfico individualizado para verificar se o agente está na meta, abaixo ou acima dela”, explica o presidente do Sindviários, Luiz Antônio Queiroz. “Isso força o profissional a se manter naquela média.”

De acordo com ele, os relatórios vão parar nas mãos dos chamados DECs – Departamentos de Engenharia de Campo da CET. Estes engenheiros, segundo ele, costumam “cobrar” o desempenho de cada marronzinho.

Queiroz destaca que não é feita nenhuma espécie de ameaça aos profissionais que apresentarem rendimento abaixo da média. “Só que, recentemente, a CET demitiu quase 300 marronzinhos. Depois desse fato, e com esse acompanhamento de produtividade sendo feito agora, fica todo mundo morrendo de medo”, ressalta. O medo dos

profissionais, nesse caso, é a utilização da MDI como instrumento para demissões ou sanções.

O presidente do sindicato diz que, claramente, a prioridade da atual gestão municipal é a fiscalização do trânsito – e não a educação. “Multar melhora a segurança do trânsito, mas não a sua fluidez”, diz. “Vê-se isso com a adoção dos palm-tops para dar mais velocidade às multas, os carros ‘dedos-duros’, mais radares nas ruas, etc.”

A existência da MDI foi um dos assuntos discutidos na manhã de ontem na Câmara Municipal, em encontro promovido pela Comissão de Trânsito e Transportes da Casa.

O vice-presidente da comissão, vereador Adilson Amadeu (PTB), informou que pretende acionar o Ministério Público a respeito do assunto. “É uma coisa brutal e acionarei o Ministério Público imediatamente”, classificou.

Nos próximos dez dias, o vereador pretende realizar uma audiência pública na Câmara sobre o assunto. Nela, promete trazer todas as partes envolvidas: os marronzinhos, representantes da companhia de trânsito e motoristas.

Empresa diz que avaliação está em fase de testes

O diretor de operações da CET, Adauto Martinez, confirma a adoção da avaliação e diz que ela está em fase de testes. Ao contrário do que diz o sindicato dos marronzinhos, no entanto, ele diz que, até agora, o sistema ainda não registra o local das infrações e atendimentos anotados pelos profissionais de trânsito em cada período de trabalho e, por isso, não força os profissionais a se manter dentro das médias de multas. O diretor disse ainda desconhecer o fato de essa adoção preliminar da MDI estar restringendo os profissionais.

Martinez explica que as atividades que vêm sendo avaliadas são as que constam do chamado BAC (Boletim de Atividades de Campo), ficha preenchida diariamente por todos os marronzinhos e que mostra todas as os trabalhos – multas, remoções, apoio a acidentes,

orientações, etc – feitos pelo profissional ao longo do dia.

Segundo o diretor, as informações do BAC eram, antigamente, simplesmente arquivadas. Agora, são elas que serão usadas para avaliar a produtividade de cada profissional. “O sistema ainda está em desenvolvimento e formatação. Na hora em que decidirmos o formato, saberemos melhor como utilizar essas informações”, diz.

Martinez explica que a maioria dos marronzinhos fica sozinha durante o dia, circulando pela Cidade. “Não podemos deixar os profissionais soltos, precisamos saber qual sua produção global, onde eles estiveram, etc”.

“Todo funcionário, de qualquer empresa, tem que ser constantemente avaliado”, conclui o diretor da CET.

